



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO

PEDAGOGO

INSTRUÇÕES GERAIS

- ♦ Você recebeu do fiscal:
 - ♦ Um caderno de questões contendo 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - ♦ Um cartão de respostas personalizado para a Prova Objetiva.
- ♦ É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.
- ♦ Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- ♦ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta Prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do cartão de respostas.
- ♦ Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 90/2010 – subitem 9.9).
- ♦ Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu caderno de questões, o seu cartão de respostas, e retirar-se da sala de prova (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “a”).
- ♦ Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o cartão de respostas devidamente assinado e o caderno de respostas (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “d”).
- ♦ Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “b”).
- ♦ É terminantemente vedado copiar seus assinalamentos feitos no cartão de respostas (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “c”).
- ♦ Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “e”).
- ♦ Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.
- ♦ Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no canto superior direito do seu cartão de respostas.

“O descontentamento é o primeiro passo na evolução de um homem ou de uma nação.”

Oscar Wilde

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

- ♦ Verifique se os seus dados estão corretos no cartão de respostas. Se necessário, solicite ao fiscal a correção na Ata de Aplicação de Prova.
- ♦ Leia atentamente cada questão e assinale no cartão de respostas a alternativa que mais adequadamente a responde.
- ♦ O cartão de respostas NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ♦ A maneira correta de assinalar a alternativa no cartão de respostas é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 90/2010 – subitem 9.11.4), o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Cronograma Previsto (Cronograma completo no endereço www.nce.ufrj.br/concursos)

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito preliminar	14/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	15 e 16/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra o gabarito preliminar	22/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova	22/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

– CORRO DEMAIS! –

Superinteressante, novembro de 2010 (adaptado)

-DICAS PARA ACELERAR SEM PERDER O RITMO-

OBSERVE – Procure andar mais com quem foca o futuro. Veja como é o mundo deles. É preciso ter um exemplo próximo de alguém que cumpra metas, para acreditar que é possível.

INVERTA – Reordene sua caixa de entrada de e-mails para que os mais antigos fiquem no topo da lista. Resolver o passado libera o futuro. Aliás, isso vale para muito mais coisas além de e-mail.

DISTRAIA-SE – Não precisa de punição quando estiver com a cabeça em outra coisa: vagabundagem mental é essencial para o processo criativo. Um minuto de distração pode inspirar horas de foco.

CRONOMETRE – Subestimamos o tempo das tarefas, seja por ignorar a duração delas no passado, seja por não prever imprevistos. Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito.

EVITE – Aprenda a dizer “não” – saber o que não fazer é tão importante quanto saber o que fazer. Tempo é precioso: dê um pouco a si mesmo.

PARE – Agende blocos de tempo apenas para pensar sobre seus dilemas – um momento sem TV, computador ou telefone, só com você. Se quiser, pode chamar de meditação.

SEPARE – Multitasking é mito: até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas. Se não for algo mais simples, como lavar louça e ouvir música, melhor fazer uma de cada vez.

ALISTE-SE – O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia – uma semana já é muito tempo. Nunca coloque tarefas vagas: quanto mais específico, melhor.

CUIDE-SE – Exercício e dieta balanceada não aceleram só o metabolismo – eles aumentam seu foco e sua concentração, permitindo a você fazer seu trabalho em menos tempo.

1 - O texto acima é expresso em variedade coloquial; a frase abaixo que NÃO exemplifica essa variante é:

- (A) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”;
- (B) “Procure andar mais com quem foca o futuro”;
- (C) “Aliás, isso vale para muito mais coisas além de e-mail”;
- (D) “Vagabundagem mental é essencial para o processo criativo”;
- (E) “até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas”.

2 - A alternativa a seguir que mostra uma frase estruturada de forma geral, como uma citação:

- (A) “Não precisa de punição quando estiver com a cabeça em outra coisa”;
- (B) “Veja como é o mundo deles”;
- (C) “O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia”;
- (D) “Tempo é precioso: dê um pouco a si mesmo”;
- (E) “Resolver o passado libera o futuro”.

3 - “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”. Nessa frase, os dois conectivos sublinhados indicam, respectivamente:

- (A) direção e negação;
- (B) comparação e ausência;
- (C) finalidade e concessão;
- (D) modo e condição;
- (E) movimento e modo.

4 - Todas as palavras em maiúsculas no início das partes do texto estão na terceira pessoa do singular; se modificássemos essas formas verbais para a primeira pessoa do plural, a única forma abaixo que estaria ERRADA é:

- (A) observemos;
- (B) invertamos;
- (C) distraiamos-nos;
- (D) cronometremos;
- (E) alistemo-nos.

5 - Na primeira parte do texto, a frase final é “para acreditar que é possível”. A alternativa que completaria adequadamente essa frase é:

- (A) procurar andar mais;
- (B) ver como é o mundo deles;
- (C) ter um exemplo;
- (D) cumprir metas;
- (E) focar o futuro.

6 - A alternativa abaixo em que o vocábulo *mais* tem sentido diferente dos demais é:

- (A) “Procure andar mais com quem foca o futuro”;
- (B) “...para que os mais antigos fiquem no alto da lista”;
- (C) “Aliás, isso vale para muito mais coisas...”;
- (D) “...quanto mais específico, melhor”;
- (E) “Se não for algo mais simples...”.

7 - “Procure andar mais com quem foca o futuro. Veja como é o mundo deles.” O estranhamento dessa frase resulta do fato de:

- (A) o antecedente do pronome *eles* não ter gênero definido;
- (B) o adjetivo *futuro* aparecer como substantivo;
- (C) a forma *deles* ter valor possessivo;
- (D) o futuro não poder ser focado por ninguém;
- (E) os verbos *procurar* e *andar* não se referirem à mesma pessoa.

8 - “É preciso ter um exemplo próximo de alguém que cumpra metas”; a forma de reescrever-se essa frase do texto que altera o seu sentido original é:

- (A) é preciso que se tenha um exemplo próximo de alguém que cumpre metas;
- (B) ter um exemplo próximo de alguém que cumpre metas é preciso;
- (C) é necessário ter um exemplo próximo de alguém cumpridor de metas;
- (D) é necessário que se tenha um exemplo proximamente a alguém que cumpre metas;
- (E) é preciso ter-se um exemplo próximo de uma pessoa que cumpre metas.

9 - Assinale a alternativa em que o elemento destacado tem seu valor semântico indicado de forma EQUIVOCADA:

- (A) reordene = de novo;
- (B) inverta = movimento ao contrário;
- (C) subestimamos = para cima;
- (D) cronometre = tempo;
- (E) imprevistos = negação.

10 - Há uma série de meios indicados para que se curta a velocidade do mundo moderno; assinale a correspondência ERRADA entre a frase e o meio indicado:

- (A) “Procure andar mais com quem foca o futuro” = motivação para as tarefas;
- (B) “Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito” = organização do tempo;
- (C) “Aprenda a dizer “não” = firmeza de decisões;
- (D) “Exercício e dieta balanceada” = cuidado com a saúde;
- (E) “Resolver o passado libera o futuro” = arrependimento dos erros.

11 - Há no texto uma série de frases que opõem valores; assinale a alternativa em que ocorre uma dessas oposições.

- (A) “Reordene sua caixa de entrada de e-mails para que os mais antigos fiquem no alto da lista”;
- (B) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”;
- (C) “Não precisa de punição quanto estiver com a cabeça em outra coisa”;

- (D) “Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito”;
- (E) “Multitasking é mito: até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas”.

12 - “Agende blocos de tempo apenas para pensar sobre seus dilemas”; assinale a alternativa em que se confundiu o emprego de SOB/SOBRE.

- (A) a vigilância sobre os adolescentes é indispensável;
- (B) decidir coisas sobre pressão é ter grande chance de errar;
- (C) sob o ponto de vista preconceituoso de muitas pessoas, todo morador de comunidades pobres é traficante;
- (D) alguns restaurantes fracassados reabrem sob nova direção;
- (E) roupas sob medida sempre são muito elegantes.

13 - “Nunca coloque tarefas vagas: quanto mais específico, melhor”. Os vocábulos sublinhados são antônimos, nesse contexto. Assinale a alternativa em que os termos citados também são antônimos:

- (A) impossíveis / úteis;
- (B) improváveis / corretas;
- (C) precisas / determinadas;
- (D) amplas / restritas;
- (E) inimagináveis / ilusórias.

14 - A alternativa em que a substituição do termo sublinhado por um vocábulo de valor equivalente foi feita de forma adequada é:

- (A) “O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia” = diariamente;
- (B) “...permitindo que você complete seu trabalho em menos tempo” = temporariamente;
- (C) “...melhor fazer uma de cada vez” = paulatinamente;
- (D) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo” = progressivamente;
- (E) “...seja por ignorar a duração delas no passado” = anteriormente.

15 - Há uma série de frases no texto em que o autor empregou o verbo *fazer* em lugar de outros verbos mais específicos. Assinale a alternativa em que a substituição do verbo *fazer* é feita de forma INADEQUADA ao contexto.

- (A) “O ideal é *fazer* listas...” = redigir;
- (B) “...até computador derrapa para *fazer* tarefas simultâneas” = cumprir;
- (C) “...melhor *fazer* uma de cada vez” = realizar;
- (D) “...saber o que não *fazer* é tão importante...” = produzir;
- (E) “...permitindo a você *fazer* o seu trabalho em menos tempo” = completar.

16 - A finalidade básica do texto desta prova é:

- (A) prevenir;
- (B) ordenar;
- (C) alertar;
- (D) criticar;
- (E) aconselhar.

17 - “Se quiser, pode chamar de meditação”; a frase a seguir em que a correspondência dos tempos verbais está IMPERFEITA é:

- (A) se quer, pode chamar de meditação;
- (B) se quis, pôde chamar de meditação;
- (C) se quisesse, poderia chamar de meditação;
- (D) se tivesse querido, poderia ter chamado de meditação;
- (E) se queria, poderá chamar de meditação.

18 - “É preciso ter alguém que cumpre a metas”; a oração adjetiva poderia ser substituída por “disciplinado”, por exemplo. Assinale a alternativa em que a oração adjetiva dada tem um adjetivo correspondente adequado.

- (A) “Não existe preso político no Brasil, mas apenas cidadãos que foram condenados por atividades políticas que não são permitidas pela lei.” (Sen. Eurico Resende) = falsificadas;
- (B) “Os que renunciam são mais numerosos que os que fracassam.” (Henry Ford) = desmotivados;
- (C) “Não sei o que é preferível: o mal que faz bem ou o bem que faz mal” (Michelangelo) = benevolente;
- (D) “A história da pintura é uma história de pessoas que veem as coisas de forma distinta das outras.” (Fernando Botero) = radicais;
- (E) “A única pessoa realmente livre é a que não tem medo.” (L.F.Veríssimo) = destemida.

19 - “...saber o que não fazer é tão importante quanto saber o que fazer”; a frase abaixo em que NÃO ocorre a presença de uma estrutura comparativa é:

- (A) “Admitir que há guerras justas é o mesmo que admitir a existência de injustiças justas.” (Carlos D. de Andrade)
- (B) “Não sei como se pode admitir que haja amores tão indiferentes.” (Nouailles)
- (C) “Seja como o sândalo que perfuma o machado que o corta.” (Buda)
- (D) “A solução do governo para um problema é geralmente tão ruim quanto o problema.” (Milton Friedman)
- (E) “Capitalismo sem falência é como o Cristianismo sem inferno.” (Frank Borman)

20 - Entre as frases a seguir, retiradas do texto, indique aquela cujo conectivo sublinhado tem caráter obrigatório, já que é exigido por um termo anterior.

- (A) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”.
- (B) “Procure andar mais com quem foca o futuro”.
- (C) “Reordene sua caixa de entrada de e-mails”.
- (D) “Não precisa de punição quando...”
- (E) “...um momento sem TV”.

REGIME JURÍDICO ÚNICO-RJU

21 - Em relação aos requisitos básicos para investidura em cargo público dos servidores regidos pela Lei 8112/90, as universidades federais poderão prover, em sua totalidade, cargos com:

- (A) médicos, técnicos e cientistas brasileiros;
- (B) cientistas brasileiros, cientistas estrangeiros e procuradores;
- (C) estagiários, médicos e cientistas;
- (D) residentes, estagiários e procuradores;
- (E) residentes, técnicos e cientistas estrangeiros.

22 - Manoel é servidor público federal lotado na UFBA, regido pelo regime jurídico único dos servidores da União. Em 15 de maio de 2010 foi cedido para exercer suas atribuições na UFRJ. Compulsando os limites estabelecidos para o retorno do seu exercício funcional, após a publicação do ato, o servidor terá:

- (A) no mínimo quinze e no máximo trinta dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (B) no mínimo quinze e no máximo quarenta e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (C) no mínimo dez e no máximo trinta dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (D) no mínimo trinta e no máximo sessenta e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (E) no mínimo dez e no máximo vinte e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.

23 - Com base na lei estatutária do servidor público federal, o servidor em estágio probatório poderá obter licenças e afastamentos.

Em relação aos tipos de licenças, é legítima sua concessão para:

- (A) capacitação;
- (B) tratar de interesses particulares;
- (C) desempenho de mandato classista;
- (D) o serviço militar;
- (E) mandato eletivo.

24 - O RJU-Lei 8112/90 assegura ao servidor o direito de petição, em requerer aos Poderes Públicos créditos resultantes das relações de trabalho, sempre em defesa de direito ou interesse legítimo. Na hipótese de indeferimento em seu requerimento, caberá na forma da lei:

- (A) recurso à autoridade que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (B) recurso à autoridade imediatamente superior a quem expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (C) recurso à autoridade superior a quem expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (D) pedido de reconsideração à autoridade imediatamente superior à que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (E) pedido de reconsideração à autoridade que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão.

25 - No trâmite do processo administrativo disciplinar do serviço público federal, aos servidores regidos pela lei estatutária, considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal. Assim, a revelia será declarada, por termo, nos autos do processo e devolverá o prazo para a defesa. Para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo designará um:

- (A) Defensor Dativo, ocupante de cargo público efetivo;
- (B) Defensor Público, encaminhado pelo MPF;
- (C) Defensor Bacharel em Direito, encaminhado pela OAB;
- (D) Procurador Federal;
- (E) Advogado da União.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Dentre os princípios que, segundo a LDB, devem dar base ao ensino no Brasil podemos citar:

- (A) a igualdade de condições para o acesso e a diferença de condições para a permanência na escola;
- (B) a gestão democrática em todas as escolas;
- (C) a desvinculação entre a educação escolar e o mundo do trabalho;
- (D) a valorização da experiência extra-escolar;
- (E) a preponderância das instituições públicas sobre as privadas.

27 - A educação à distância (EAD) tem se constituído como um importante fator na educação inicial e continuada em nosso país. Quanto a ela, podemos dizer que:

- (A) a União, os Estados e os Municípios regulamentarão os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas relativos a seus cursos de educação à distância;
- (B) a educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União;
- (C) as normas para produção, controle e avaliação de programas de educação à distância e a autorização para sua implementação caberão à União;
- (D) a educação à distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá reserva de tempo mínimo, com ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais;
- (E) o ensino fundamental poderá ser presencial ou à distância, de acordo com o interesse dos diferentes sistemas de ensino.

28 - Os diplomas de nível superior serão registrados:

- (A) por Universidade indicada pelo CNE, quando conferidos por instituição não universitária;
- (B) pelo MEC, quando conferidos por instituição não universitária;
- (C) pelo MEC, quando conferidos por instituição universitária;
- (D) pelo MEC, quando conferidos por qualquer instituição de ensino superior;
- (E) por qualquer instituição de ensino superior, quando por ela conferido.

29 - A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

- (A) de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, mas não os cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;
- (B) de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;
- (C) de educação básica, em seus colégios universitários ou de aplicação;
- (D) cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente;
- (E) de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino e que tenham completado o ensino médio.

30 - No que tange às diferentes atribuições frente à educação, pode-se afirmar que é incumbência:

- (A) dos estados oferecerem a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
- (B) da União definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta da educação infantil;
- (C) dos estados e dos municípios assumirem o transporte escolar dos alunos de suas redes de ensino;
- (D) dos municípios autorizarem os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- (E) dos municípios assegurarem o ensino fundamental e oferecerem, com prioridade, o ensino médio a todos.

31 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ensino Fundamental têm por perspectiva central:

- (A) apresentar propostas de educação continuada para os professores;
- (B) criticar os conteúdos dos programas referentes às disciplinas escolares;
- (C) organizar o ensino fundamental em ciclos de aprendizagem;
- (D) desenvolver o trabalho pedagógico a partir da moral e da ética;
- (E) propor que o ensino seja desenvolvido a partir de temas transversais.

32 - A educação para a cidadania, presente na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), objetiva principalmente que o aluno:

- (A) compreenda a cidadania como processo ativo;
- (B) seja crítico, engajando-se em lutas políticas;
- (C) saiba votar com consciência e liberdade;
- (D) cultive os princípios morais ensinados na escola;
- (E) busque a transformação do meio em que vive.

33 - São consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas referentes:

- (A) às obras de infraestrutura realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar;
- (B) aos programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social;
- (C) à formação de quadros especiais para a administração pública, sejam militares ou civis, inclusive diplomáticos;
- (D) aos levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino;
- (E) ao pagamento do pessoal docente e demais trabalhadores da educação, mesmo em desvio de função.

34 - Os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas que:

- (A) não cobrem mensalidades de seus alunos;
- (B) comprovem finalidade não-lucrativa, mas distribuam bonificações;
- (C) apliquem seus excedentes financeiros em educação;
- (D) não possuam excedentes financeiros;
- (E) cobrem mensalidades de seus alunos de forma a garantir bonificações.

35 - Desde o início dos anos 1990, organismos internacionais como o Banco Mundial têm defendido a importância da parceria entre as esferas pública e privada na oferta de educação básica. Tal parceria, porém, é contestada pelos educadores que assumem uma visão crítica com respeito aos processos de globalização, que a consideram uma medida:

- (A) que depende fundamentalmente de maciços investimentos da esfera privada em termos de recursos estruturais;
- (B) fadada ao fracasso, pois as grandes empresas preferem investir recursos na formação universitária, que é mais rentável;
- (C) de difícil implementação pelo fato de que o diálogo entre as esferas pública e privada não é incentivado pelas instâncias governamentais;
- (D) que não se alinha aos rápidos processos de mudança existentes no mundo globalizado e na esfera da educação escolar;
- (E) voltada para a maior adequação do estudante às exigências do mercado de trabalho e não para a formação omnilateral do homem.

36 - No que tange ao direito à educação e ao dever do Estado com a educação escolar pública, pode-se afirmar que:

- (A) em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório;
- (B) o acesso à educação básica é direito público subjetivo, que pode ser exigido por todos os jovens até 18 anos de idade;
- (C) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos cinco anos de idade, na pré-escola;
- (D) é dever dos Municípios garantirem a universalização do ensino médio gratuito a todos os jovens que quiserem estudar;
- (E) o Estado deve garantir o atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de dois a cinco anos de idade.

37 - O pragmatismo, filosofia surgida nos Estados Unidos da América do Norte no início do século XX, teve significativas influências sobre o pensamento educacional de:

- (A) Basil Bernstein;
- (B) Carl Rogers;
- (C) Peter Mc Laren;
- (D) John Dewey;
- (E) Michael Apple.

38 - Dentre as alternativas abaixo, assinale a única que NÃO se alinha às contribuições do pensamento existencialista para a educação:

- (A) a concepção de que professor e aluno são sujeitos da aprendizagem;
- (B) a defesa de que é preciso haver diálogo entre educador e educando;
- (C) a compreensão de que a escola precisa conhecer a essência do ser humano;
- (D) a visão de que a escola tem por objetivo maior formar homens e não trabalhadores;
- (E) a ideia de que a disciplina em sala de aula não é imposta, mas discutida.

39 - Na busca pela superação de alguns limites das análises realizadas pelas teorias críticas, a sociologia do currículo tem desenvolvido estudos procurando compreender como se constitui o conhecimento escolar. Esses estudos têm revelado que:

- (A) o conhecimento escolar pode ser visto como resultado da apropriação dos diferentes campos ideológicos;
- (B) a constituição do conhecimento pedagógico pode ser analisada a partir da relação entre poder e conhecimento;

- (C) a produção do conhecimento escolar reflete o poder e o interesse das classes sociais subalternas de uma determinada sociedade;
- (D) a construção do conhecimento pedagógico deve ser percebida a partir do contexto econômico e político;
- (E) o conhecimento escolar é recontextualizado de acordo com a análise discursiva do campo escolar.

40 - O pedagogo alemão Johan Friedrich Herbart pensou, no século XIX, a Pedagogia como disciplina científica, a qual dependeria da filosofia prática (ética) e da Psicologia. Segundo sua abordagem, os três princípios básicos da Pedagogia são:

- (A) solidariedade, assiduidade e temperança;
- (B) disciplina, memorização e respeito;
- (C) instrução, respeito e solidariedade;
- (D) memorização, assiduidade e governo;
- (E) governo, instrução e disciplina.

41 - Em meados da década de 80 do século passado, surgiu no Brasil, a partir dos estudos desenvolvidos por Dermeval Saviani e outros colaboradores, a chamada pedagogia histórico-crítica, cujo objetivo maior consiste em fazer com que a escola:

- (A) dê aos filhos das classes trabalhadores condições para disputar a hegemonia na sociedade;
- (B) seja democrática no tratamento das diferenças culturais e econômicas existentes entre os alunos;
- (C) possibilite aos estudantes e aos docentes discutir livremente os programas e os conteúdos;
- (D) cultive a disciplina para que os filhos das famílias de baixa renda saibam se comportar bem;
- (E) apresente condições apropriadas que permitam aos professores fazer experiências pedagógicas.

42 - Na escola de hoje, a abordagem de questões éticas pelos professores e demais agentes escolares é vista como fundamental para o desenvolvimento da consciência crítica e cidadã dos alunos e como trabalho complementar à veiculação dos conteúdos específicos das diferentes disciplinas. A alternativa que NÃO condiz com esses aspectos é:

- (A) cultivar o respeito às diferenças étnicas, sócio-econômicas, culturais e religiosas;
- (B) incentivar o diálogo e a solidariedade entre professores, alunos e funcionários;
- (C) prescrever princípios morais para prevenir a ocorrência de ações desrespeitosas;
- (D) desenvolver ações voltadas para o convívio democrático dentro e fora da escola;
- (E) envolver os alunos e os professores em projetos sociais e comunitários.

43 - A busca primordial pela melhoria da qualidade do ensino faz da construção do projeto político-pedagógico um espaço privilegiado onde os envolvidos podem experimentar ser atores do processo educativo. Essa construção do projeto político-pedagógico pode ser caracterizada pela:

- (A) busca do autoconhecimento, independente da dinâmica da realidade que rege o espaço escolar;
- (B) construção e reconstrução da relação interpessoal estabelecida no campo pedagógico;
- (C) redefinição do processo pedagógico e não a reorientação dos espaços pedagógicos;
- (D) realização concreta das formas de aprimoramento do acesso à educação;
- (E) forma objetiva da escola dar sentido ao seu saber-fazer enquanto instituição escolar.

44 - A construção do projeto político pedagógico não pode ser entendida como algo impositivo nem tampouco como um fim em si mesmo. Assim, o processo de construção do projeto político-pedagógico exige da escola:

- (A) o retorno constante aos princípios sedimentados no início do ano letivo;
- (B) o foco nas reuniões de grupos que possam assumir a tarefa pedagógica;
- (C) um documento formalizado entregue aos órgãos competentes;
- (D) um esforço coletivo e comprometido da comunidade escolar;
- (E) um pensar constante sobre as práticas políticas da escola e da sociedade.

45 - Considerando a importância da educação escolar no contexto de formação da criança e do adolescente, cabe aos docentes a seguinte incumbência:

- (A) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- (B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- (C) elaborar e executar a proposta pedagógica;
- (D) articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração sociedade-escola;
- (E) informar os responsáveis sobre a frequência e rendimento dos alunos.

46 - As discussões sobre o currículo, sua estruturação e formas de lidar com o conhecimento têm sido intensas no meio educacional nas últimas décadas. Nesse contexto, autores como Chevallard e Joshua, dentre muitas contribuições, chamaram a atenção para a importância do estudo dos processos de:

- (A) elaboração de um currículo escolar oculto;
- (B) diferenciação entre conhecimento científico e conhecimento escolar;

- (C) análise crítica da história das disciplinas escolares;
- (D) incorporação dos saberes populares ao currículo escolar;
- (E) politização e democratização do currículo escolar.

47 - Na educação básica, a verificação de aprendizagem será calcada no seguinte critério:

- (A) avaliação contínua do desempenho do aluno, com prevalência das provas finais;
- (B) impossibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- (C) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- (D) impossibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- (E) obrigatoriedade de estudos de recuperação paralelos para os casos de baixo rendimento escolar.

48 - A didática tem como objeto de estudo o processo ensino-aprendizagem. Mas como toda a proposta didática está impregnada de uma concepção do que é ensinar e aprender, Vera Candau aponta para a perspectiva de uma multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem. Com isso, a autora aponta que:

- (A) a compreensão desse processo requer a análise de suas dimensões humana, técnica e político-social;
- (B) a centralidade na análise desse processo deve estar na articulação das dimensões afetiva, técnica e ideológica;
- (C) a adequação desse processo está na articulação das dimensões humana, político-social e religiosa;
- (D) a relação entre professor e aluno passa pela articulação das dimensões ideológica, religiosa e político-social e cognitiva;
- (E) o caráter multidisciplinar da relação ensino-aprendizagem provém da articulação das dimensões psicológica, afetiva e cognitiva.

49 - Segundo a LDB, os diferentes sistemas de ensino deverão promover a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive, nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- (A) férias de pelo menos dois meses e meio ao ano;
- (B) ingresso preferencialmente por concurso público de provas e títulos;
- (C) aperfeiçoamento profissional continuado, sem licenciamento periódico remunerado para esse fim;
- (D) período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;
- (E) progressão funcional baseada preferencialmente na titulação.

50 - Os debates travados ultimamente sobre a formação continuada de professores têm ressaltado a importância desse processo como elemento constitutivo da democratização do ensino. Nessa perspectiva, pode-se dizer que a formação continuada tem por princípio fundamental:

- (A) atender às demandas dos alunos em termos de veiculação de novos conhecimentos;
- (B) suprir as falhas da formação inicial no que se refere à veiculação dos conteúdos;
- (C) capacitar o docente a lidar com questões éticas, políticas e sociais;
- (D) considerar a formação do educador em serviço como meio e não como fim;
- (E) permitir que os professores ministrem um ensino mais voltado para o mercado.

51 - Educação especial, para a LDB, é a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. Pode-se afirmar, frente à educação especial, que:

- (A) é vedado a qualquer aluno, inclusive aos superdotados, aceleração do processo de ensino para concluírem em menor tempo o programa escolar;
- (B) é assegurada terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências;
- (C) devem ser oferecidos métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às necessidades dos alunos com deficiência, desde que garantido o currículo único;
- (D) sua oferta, dever constitucional do Estado, tem início aos quatro anos de idade, a partir da pré-escola até o ensino médio;
- (E) é assegurada a oferta de professores do ensino regular capacitados para a integração dos educandos portadores de necessidades especiais nas classes comuns, abandonando qualquer tipo de atendimento especializado.

52 - A sociedade brasileira vive um momento contrário à discriminação das minorias historicamente excluídas e, conseqüentemente, cresce a demanda por uma sociedade inclusiva. Considerando a demanda humana e social por emancipação e em prol da inclusão da totalidade dos indivíduos nas diversas instâncias sociais, diversos documentos oficiais preconizam a inclusão escolar, com EXCEÇÃO de:

- (A) Resolução 02/2002 CNE, que no Art. 1º, (...) institui as Diretrizes Nacionais para a educação de alunos que apresentem necessidades especiais, na Educação Básica, na modalidade presencial.
- (B) Constituição Federal/1988 que, no Art. 208, prevê o "(...) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino".

- (C) Lei nº 8.069/1990, sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe no Art. 54, inciso III, a necessidade de um "(...) atendimento especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino".
- (D) Declaração Mundial sobre Educação para Todos/ UNESCO, Jomtien, Tailândia/1990, que propõe a constituição de um sistema educacional inclusivo, pelo qual o Brasil fez opção.
- (E) Declaração de Salamanca, Espanha/1994 – Conferência Mundial sobre necessidades educativas especiais: acesso e qualidade, na qual o Brasil mostrou consonância com seus postulados.

53 - O mundo contemporâneo tem se caracterizado por uma ampla diversidade cultural, constituída por crenças, valores, produções artísticas e formas de agir que muitas vezes geram conflitos. Nesse sentido, a escola alinhada com a perspectiva de um multiculturalismo crítico deve pautar-se por promover:

- (A) atividades como feiras de cultura a fim de permitir que os alunos tomem conhecimento de padrões culturais diferentes;
- (B) a homogeneização cultural como forma de proporcionar um solo comum de boa convivência entre as diferenças;
- (C) o diálogo entre as diferenças, sem que isso implique a aceitação sumária de posturas não éticas ou de cunho racista;
- (D) a implantação de currículos regionais e locais, pois dessa forma as diferenças culturais serão contempladas;
- (E) o treinamento dos docentes e dos funcionários para lidar com as especificidades culturais das minorias.

54 - O Estatuto da Igualdade Racial, no Art. 13, afirma que o Poder Executivo federal, por meio dos órgãos competentes, incentivará as instituições de ensino superior, públicas e privadas, a:

- (A) resguardar os princípios de apoio a grupos e núcleos nos diversos programas de pós-graduação que desenvolvam pesquisas sobre temáticas de interesse da população negra;
- (B) desenvolver programas de extensão que aproximem jovens negros de tecnologias avançadas, assegurado o princípio da proporcionalidade de gênero entre os beneficiários;
- (C) incorporar nas matrizes curriculares dos cursos de graduação disciplinas que abordem temas como a pluralidade étnica e cultural da sociedade brasileira;
- (D) estabelecer programas de cooperação técnica e científica entre os estabelecimentos de ensino público, privado e comunitário;
- (E) incluir no calendário universitário, sendo o ponto facultativo, datas comemorativas de caráter cívico do movimento negro.

55 - A Educação Patrimonial está cada vez mais presente nas escolas de todo país. Sobre ela podemos dizer que:

- (A) seu crescimento está ligado às políticas públicas decorrentes do PDE;
- (B) seu objetivo principal é o de conscientizar as crianças sobre o trato com o dinheiro e outros bens;
- (C) deverá, segundo resolução do CNE, transformar-se em disciplina do ensino médio em 2012;
- (D) segundo os PCNs, deve ser trabalhada como conteúdo exclusivo da disciplina de História;
- (E) está relacionada à discussão da identidade brasileira e à formação para a cidadania.

